



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

11211 - Resumo Expandido - Pôster - XVI Reunião da Anped Centro-Oeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

O QUE TEMOS PUBLICADO SOBRE AS INTERSECÇÕES EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO?

Luiz Henrique Poloni - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

Washington Cesar Shoiti Nozu - UFGD - Universidade Federal da Grande Dourados

O QUE TEMOS PUBLICADO SOBRE AS INTERSECÇÕES EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DO CAMPO?

As interfaces Educação Especial e Educação do Campo configurou-se, nas duas últimas décadas, enquanto uma materialidade nos documentos político-normativos brasileiros. Nessa perspectiva, a escolarização de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação que vivem e produzem sua existência no campo passou, paulatinamente, a ser alvo de inquietações, problematizações e investigações de pesquisadores brasileiros. Em 2011, Caiado e Meletti (2011) evidenciaram a escassez de produções sobre a temática, com apenas cinco produções: um trabalho, na modalidade pôster, no GT 3 – Movimentos Sociais e Educação na Reunião Anual da Anped de 2010 e quatro dissertações de mestrado. Em 2018, Nozu, Ribeiro e Bruno (2018) identificaram 41 produções (10 teses e 31 dissertações), quantitativo ampliado em levantamento no ano de 2021, com o registro de 57 pesquisas (15 teses e 42 dissertações) (NOZU, 2021).

Diante desses encaminhamentos, o presente trabalho almeja explorar as publicações brasileiras sobre as intersecções Educação Especial e Educação do Campo veiculadas no formato de artigos científicos em periódicos nacionais. Trata-se de contribuição que amplia as revisões de Caiado e Meletti (2011), Nozu, Ribeiro e Bruno (2018) e Nozu (2021), focalizando outro gênero textual: os artigos científicos.

Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica do tipo revisão narrativa, “que

permite uma ampla descrição sobre o assunto, mas não esgota todas as fontes de informação, visto que sua realização não é feita por busca e análise sistemática dos dados. Sua importância está na rápida atualização dos estudos sobre a temática” (CAVALCANTE; OLIVEIRA, 2020, p. 85). Como fonte de dados utilizou-se as plataformas Portal de Periódicos da Capes, Redalyc e Scielo, a partir de combinações entre os descritores: Educação Especial, Educação Inclusiva, Inclusão Escolar, Educação do Campo, Educação no Campo e Escola do Campo. Com delimitação temporal de 2011 – ano do primeiro levantamento feito por Caiado e Meletti (2011) – a 2021, a busca resultou em, aproximadamente, 1000 artigos. Deste montante, aplicando critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 43 artigos: 34 no Portal de Periódicos da Capes, quatro no Redalyc e cinco em mais de uma plataforma.

A narrativa do conjunto das publicações foi sistematizada em cinco grupos temáticos, com seus respectivos subtemas. O grupo temático “Acesso, Acessibilidade e Permanência na Escola” abarcou 15 artigos, com subtemas relativos aos indicadores de matrículas, acessibilidade estrutural da escola e de transportes, permanência em escola do campo e inclusão de aluno com altas habilidades/superdotação. O grupo temático “Formação, Atuação e Percepções de Professores” compreendeu 13 artigos, que enfatizam políticas de formação de professores, análise do trabalho docente, desafios da docência, prática docente e percepções sobre a deficiência. O grupo “Políticas Educacionais”, com nove artigos, trouxe discussões atinentes às diretrizes da Educação Especial na Educação do Campo, conceituação de interfaces a partir de documentos políticos, desafios político-pedagógicos das interfaces, análise das políticas a partir da perspectiva da Pedagogia-Crítica. Na sequência, o grupo temático “Produção do conhecimento na área”, com três artigos, considerou análises sobre revisões do conhecimento científico nas interfaces Educação Especial e Educação do Campo, mormente de teses e dissertações. O grupo “Atendimentos da Educação Especial”, com dois artigos, envolveu produções que dizem respeito aos serviços ofertados de Educação Especial em escolas do campo, sobretudo no formato de salas de recursos multifuncionais. Por fim, o grupo temático “Tecnologias da Informação e da Comunicação”, alocou um artigo, cuja discussão específica era sobre os desafios do uso de tecnologias para inclusão na Educação do Campo.

Os grupos temáticos “Acesso, Acessibilidade e Permanência na Escola”, “Formação, Atuação e Percepções de Professores” e “Políticas Educacionais” representam cerca de 88% dos artigos analisados. Diante do levantamento, algumas lacunas na produção foram evidenciadas, dentre as quais destacam-se o trabalho da gestão escolar para a inclusão em escolas do campo e as práticas pedagógicas inclusivas/universais/acessíveis em escolas do campo.

Por fim, registra-se, entre os anos de 2011 e 2021, um número importante de artigos científicos sobre as intersecções Educação Especial e Educação do Campo. Entretanto, diante das contingências microcontextuais e das complexidades que envolvem as interfaces no contexto brasileiro, outros olhares e outras produções são desejáveis. Inclusive pelo potencial que a produção científica exerce para as lutas por equidade e justiça social, visando a

melhoria de condições de acesso, participação e aprendizagem dos alunos tidos como público-alvo da Educação Especial na Educação do Campo.

REFERÊNCIAS

CAIADO, K. R. M; MELETTI, S. M. F. Educação especial na educação do campo: 20 anos de silêncio no GT 15. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 17, p. 93-104, maio/ago., 2011.

CAVALCANTE, L. T. C; OLIVEIRA, A. A. S. Métodos de revisão bibliográfica nos estudos científicos. **Psicologia em Revista**, Belo Horizonte, v. 26, n. 1, p. 83-102, abr. 2020.

NOZU, W. C. S; RIBEIRO, E. A; BRUNO, M. M. G. Interface entre Educação Especial e Educação do Campo: a produção científica em teses e dissertações. **Interfaces da Educação**, Paranaíba, v.9, n.27, p. 317-349, 2018.

NOZU, W. C. S. Construção das interfaces educação especial e educação do campo: análise da produção acadêmica. In: FERNANDES, A. P. C. S. (Org.). **Educação especial do campo: trilhas, perspectivas e renovação**. Belém: EDUEPA, 2021, p. 27-42.